



O tutor e os desafios na educação a distância

A educação a distância tem sido associada, à democratização do acesso às novas tecnologias da informação e comunicação, sendo reconhecida como uma política pública com potencial para a formação dos sujeitos, bem como sinalizadora da construção de novos paradigmas na expansão do conhecimento. Esse cenário vem ganhando uma posição de destaque, por meio das tecnologias, que nessa modalidade de ensino tornam-se responsáveis pela disseminação do conhecimento e contribui para ampliar as oportunidades de trabalho e à aprendizagem uma vez que, se constitui em uma alternativa para formação profissional e educacional. Garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, desde então o ensino a distância deu um salto constituindo os primeiros cursos superiores regulamentados pelo Ministério da Educação os quais vem crescendo significativamente graças as novas tecnologias que são ferramentas relevantes e responsáveis em mediar esse processo de ensino fazendo com que esse modelo aconteça de uma nova forma, desafiadora, que tem como meta a construção de conhecimentos.

Essas redes, digo, de comunicação e informação, ganharam relevância pois permitiram reduzir espaços entre os centros de ensino e a educação a distância, com a utilização de recursos didáticos e tecnológicos possibilitando o acesso ao ensino de muitas pessoas, antes excluídas do processo educacional. Um exemplo nítido foi a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2005 pelo MEC que possibilitou diversos estudantes oriundos de camada da população com dificuldades de acesso à formação universitária conseguir realizar sua graduação. Nesse sentido, rompe com os paradigmas tradicionais, centrado na transmissão presencial professor/aluno. O aluno torna-se autônomo no processo de construção da sua aprendizagem, artífices de seu próprio desenvolvimento e o tutor passa a exercer a função de mediador da aprendizagem cabendo-lhe acompanhar as atividades dos seus alunos, motivar a aprendizagem, orientar e proporcionar a eles condições de uma aprendizagem autônoma.

É de conhecimento público que as novas tecnologias estão ressignificando os processos de ensino e aprendizagem por isso faz-se necessária a formação de tutores para a utilização desses recursos como também sobre a educação a distância pois esse ensino requer adaptações tanto por parte do tutor quanto do aluno considerando que é importante para o aluno que desenvolva persistência e automotivação e o tutor se tornar fluente afim de amplificar o interesse e a motivação. Tutor e aluno devem adaptar a esse novo recurso à educação, o que requer uma mudança no desenvolver do trabalho, visto que a sala de aula é virtual, onde o aluno tem mais liberdade e necessita de mais motivação. De acordo com Velloso, et al. (2013) Esses novos papéis se aplicam aos professores de maneira geral. Entretanto, tornam-se vitais para o professor na Educação a Distância, uma vez que a realização da aprendizagem se dá pela mediação tecnológica, o que dimensiona de maneira nova e desafiadora o processo de ensino e aprendizagem. Compreende-se que à aquisição do conhecimento na educação a distância, é facilitado por meio das ferramentas tecnológicas, estas permitem aos discentes maior disponibilidade e ritmos de estudo

diferenciados, mediados por um tutor responsável. O seu papel é fundamental, pois garante a interação pelo acompanhamento. Trata-se de uma educação, relação personalizada e contínua do aluno no sistema baseada na interação e troca de experiências, que se e se viabiliza a articulação necessária entre os da a partir da comunicação caracterizada pelo diálogo, elementos do processo e execução dos objetivos, cabendo ao tutor a função crucial de despertar as propostas. E como mediador, assume papel relevante, capacidades cognitivas e intelectuais dos alunos, por esclarecendo as dúvidas dos alunos, estimulando-os a meio de práticas que venham a fomentar o prosseguir. Por isso deve possuir um papel aprendido prazeroso. Essa nova forma de ensino profissional com capacidades, habilidades e proporciona o conhecimento, sem que os estudantes competências inerentes à função, nesse sentido, façam precisem se deslocar das suas cidades, bastam se necessário expressar uma atitude de excelente administrar o tempo reservado às atividades, receptividade diante do aluno e assegurar um clima tornando-se responsável pela sua aprendizagem motivacional, mobilizando esforços na perspectiva de construir sua De acordo Tardif (2002, p. 149) apud Silva e Claro autonomia. As leituras realizadas evidenciam que para Ensinar, é entrar numa sala de aula e colocar-se atuar nesta modalidade exige que o perfil do diante de um grupo de alunos, esforçando-se para profissional o tutor deve conter competências estabelecer relações e desencadear com eles um específicas e atualizar-se no uso de tecnologias de processo de autorias e co-autorias mediado por uma Informação e comunicação pois esse modelo requer o grande variedade de interações. Cabe-lhe ainda estabelecimento de múltiplas interações sendo estimular o desejo do aluno de aprender, de ir além do responsável por articular o sistema de ensino- que é proposto, por isso a interação constante com o aprendizagem. estudante é um dos elementos que pode garantir o sucesso dos sujeitos envolvidos e nessa perspectiva um papel que se destaca na contemporaneidade é de um aluno criativo que procura pesquisar, e interagir

constantemente com o conhecimento buscando
é de um aluno criativo que procura pesquisar, e
aprender a aprender.
interagir constantemente com o conhecimento
Enfim, a tutoria como trabalho possibilita o
buscando aprender a aprender. Enfim, a tutoria como
acompanhamento do processo de
trabalho possibilita o acompanhamento do processo
ensino/aprendizagem dos alunos, os quais partilham
de ensino/aprendizagem dos alunos, os quais
conhecimentos entre si, mediando as relações de
partilham conhecimentos entre si, mediando às
aprendizagem e dessa forma o papel do tutor deve ser
relações de aprendizagem e dessa forma o papel do
de um integrador, colega, facilitador e inspirador de
tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador e
confiança.
inspirador de confiança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, M.; CLARO, T. A docência online e a pedagogia da transmissão. Disponível em:
<http://ead.seduc.to.gov.br/course/view.php>.

VELLOSO, A.; LANNES, D.; BARROS, S. O papel do tutor na EaD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências. Disponível em:
<http://ead.seduc.to.gov.br/course/view.php>.